

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## **“É o tempo que tenho para mim”: sofrimento social, cuidado e cotidiano de mulheres-mães no salão de beleza em um conjunto habitacional do programa municipal Morar Feliz.**

*Luiza soares de almeida souza, Wania amélia belchior mesquita*

A princípio, a pesquisa parte de observações do cotidiano, este em um contexto de desigualdades de raça, classe e gênero, onde mulheres mães de maioria negras em situação de pobreza são as destinatárias de um excesso da carga de trabalho doméstico e de cuidado, e possuem uma limitada rede de apoio, incluída a do Estado. Assim, a pesquisa de mestrado em questão se configura de um estudo de caso que possui como objetivo principal compreender o sofrimento social presente na experiência cotidiana de mães e suas práticas de autocuidado em um salão de beleza no conjunto habitacional do programa municipal Morar Feliz implementado pela prefeitura de Campos dos Goytacazes, RJ. Diante da pesquisa realizada, argumenta-se que apesar do sofrimento social estar presente no cotidiano, as mulheres mães em questão, encontram formas de resistir a este sofrimento onde uma destas formas relaciona-se ao salão de beleza e ao autocuidado. Deste modo, os objetivos específicos foram: Conhecer os principais desafios cotidianos enfrentados por essas mulheres mães; compreender as relações estabelecidas com o território, vizinhos, família e com os moradores do local; conhecer as práticas de autocuidado destas mulheres; conhecer as estratégias e práticas de cuidado delas na criação dos filhos; identificar e compreender os sofrimentos sociais objetivos que as atingem; identificar quais são e como se configuram as redes sociais das mulheres mães; identificar e compreender como se conectam as redes de cuidado formais e informais; analisar as possibilidades e limites dessas redes e conhecer as chances de adensamento da comunicação dessas redes com as instituições públicas e privadas de outros espaços na cidade. Acerca da metodologia foi utilizada a etnografia, três entrevistas semiestruturadas com mulheres mães que mais frequentam o salão, além de conversas informais com os demais interlocutores. Foi discutido a atuação violenta do Estado neste território, a falta de responsabilidade paterna e as estratégias de resistência das mulheres negras. A pesquisa revela a importância das redes de cuidado formais e informais para estas mulheres que enfrentam suas principais dificuldades cotidianas como: a “correria”, a falta de tempo, o “fazer tudo”, os relacionamentos com homens, a falta de infraestrutura e o não conseguir se cuidar no dia a dia, somente aos finais de semana. Compreendeu-se, portanto, o salão de beleza enquanto um espaço de cuidado de si mesmas, troca de informações e apoio mútuo, onde as mulheres adquirem saberes de resistência para enfrentar cotidianamente as violências e o sofrimento social.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF*

*Eixo temático: 4.14 UENF - PPG Sociologia Política*

*Fomento da bolsa: UENF-FAPERJ*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **"It's the time I have for myself": social suffering, care and daily life of women-mothers in the beauty salon in a housing complex of the Morar Feliz municipal program.**

*Luiza soares de almeida souza, Wania amélia belchior mesquita*

At first, the research is based on observations of everyday life, this one in a context of racial, class and gender inequalities, where women mothers of the majority black in poverty are the recipients of an excess of domestic and care work, and they have a limited support network, including that of the State. Thus, the master's research in question is a case study whose main objective is to understand the social suffering present in the daily experience of mothers and their self-care practices in a beauty salon in the housing complex of the Morar Feliz municipal program implemented by City Hall of Campos dos Goytacazes, RJ. In view of the research carried out, it is argued that despite social suffering being present in everyday life, the women mothers in question find ways to resist this suffering, where one of these forms is related to the beauty salon and self-care. Thus, the specific objectives were: To know the main daily challenges faced by these women mothers; understand the relationships established with the territory, neighbors, family and local residents; to know the self-care practices of these women; to know their care strategies and practices in raising children; identify and understand the objective social sufferings that affect them; identify what they are and how they configure the social networks of women mothers; identify and understand how formal and informal care networks connect; to analyze the possibilities and limits of these networks and to know the chances of deepening the communication of these networks with public and private institutions in other spaces in the city. Regarding the methodology, ethnography was used, three semi-structured interviews with women mothers who most frequent the salon, in addition to informal conversations with the other interlocutors. The violent action of the State in this territory, the lack of paternal responsibility and the resistance strategies of black women were discussed. The research reveals the importance of formal and informal care networks for these women who face their main daily difficulties, such as: the "running", the lack of time, "doing everything", relationships with men, lack of infrastructure, not being able to take care of yourself on a daily basis, only on weekends. Therefore, the beauty salon was understood as a space for self-care, exchange of information and mutual support, where women acquire knowledge of resistance to face violence and social suffering on a daily basis.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

